

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno.....27000
Brazil ».....27500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm. inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha..... 100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

E' BOA...!

Quem imparcialmente confrontar as bases actuaes do programma do velho partido legitimista com o da moderna dictadura, que infelizmente nos opprime, não pôde deixar de reconhecer que o *tradicional espirito absolutista*, progrediu immensamente e que o celebrado principio constitucional retrogradou centenas de annos.

É realmente pasmoso, é incontestavelmente duro que assim seja, mas é assim.

As palavras que o príncipe proscripto perflha e proclama do seu exilio de Soebenstein, não ficariam mal na bocca dos nossos mais inflammados democratas; os actos violentamente despoticos do governo do sr. João Franco são moldados na mesma fôrma que serviu ao Conde de Basto.

D. Miguel de Bragança regeita nobremente a parte da lista civil que de um modo directo e immediato não respeita a pessoa do imperante, e ainda essa parte desceja a o príncipe reduzida ás razoaveis proporções compatíveis com os modestos recursos do nosso ethico erario.

O governo do sr. João Franco, cujo talento economista deu gloriosamente com o paiz em Pantana, achou pouco o que a Casa Real percebia, e á nossa custa, elevou d'uma pennada de 160 contos de reis a dotação annual do monarcha.

Ao *Exilado* que nas vicissitudes de um drama politico, arruinára a sua fortuna pessoal, confiscou o Estado o resto dos seus bens, e em paralelo a este procedimento que á força de liberal chega a ser verdadeiramente uma ladroeira, salda a Virtude, com um simples decreto dictatorial as dividas particulares da actual casa reinante.

Defende o filho do Rei Absoluto, a mais ampla liberdade de imprensa, o direito de reunião e as normas administrativas usadas na actualidade pelas nações livres e civilizadas.

O chefe franquista, manda por seu turno, suspender os jornaes, perseguir os jor-

nalistas, prohibir os comícios e encerrar os centros politicos.

Quanto aos processos de administração triumphante, é escusado procurar analogias em toda a parte que não seja o sitio onde outr'ora existiu o Cuamato Grande de selvatica memoria.

Seria um nunca acabar de contrastes interessantes entre o que se está passando n'esta *piolheira*, e o que para o seu *amado Portugal* ambiciona esse desterrado Príncipe de Bragança, em cuja frente vasta e scismadora brilha uma aureola de bondade cercando a dupla chamma do patriotismo e da nobreza.

A *monarchia absoluta, tradicional e historica*, teve sempre e tem ainda numerosos e desinteressados servidores dedicados até o sacrificio a um ideal respeitado como uma religião; D. Miguel conta em Portugal leaes e solidas amizades que nem o tempo nem o infortunio conseguiram destruir.

A *monarchia representativa*, só teve nos últimos tempos UM amigo sincero, mas esse cahiu tragicamente fardado de Ministro como se o Destino quizesse significar bem claro que não desaparecia apenas da face do mundo o amigo de Rei... morria tambem o servidor da realza.

Para a frente é que é o caminho, disse o e muito bem o sr. João Franco ao iniciar e muito mal o seu movimento de retirada.

Para a frente é que é o caminho, sem duvida, mas quem comparar o programma legitimista com as malignancias do franquismo, tem de confessar se não fôr tólo de todo, que a vanguarda miguelina está a perder de vista a fugitiva legião de achromaticos commandados pelo Chefe mais orgulhosamente damasquino.

A que extremos chegamos Senhor de Israel!

Quem nos diria que do exilio de Soebenstein, nos viria transportado nas azas do miguelismo um lemma politico que todo o homem livre pôde dignamente acceitar, que todos os partidos li-

beraes podem com honra e gloria seguir proveitosamente?

Quem nos diria que era preciso procurar lá ao longe..... muito longe do Fundão, nos recessos da Austria imperial a brisa favoravel da austeridade administrativa, sob cujo impulso a nau do Estado, de enfundadas velas, singraria por fim em boa viagem?

A alma do *Infante* de Bragança, está na verdade, bem vingada pela mão do Tempo, de todos os soffrimentos, de todas as extorsões, de todos os ultrages que n'este mundo experimentou o Proscripto.

Thalassa, thalassa... o mar... o charco!

Como tudo isto está na verdade a dous passos do charco!

Edmont.

O nosso anniversario

Com o presente numero entra no 5.º anno da sua publicação o «Imparcial».

Empregamos durante este periodo de tempo, todos os nossos cuidados para sempre agradarmos aos nossos amaveis assignantes com o nosso trabalho, de veras oneroso.

Porém dar-nos-hemos por compensados, sabendo que a todos satisfizemos, que as suas vontades, no que era possível, foram cumpridas.

Se mais attentões não houvermos para com os nossos presados assignantes, é porque nos era completamente impossível.

O nosso jornal tem luctado com magnas difficuldades. Contamos, é verdade, um linJo numero de assignaturas, porém, é pouco o fructo que d'elle colhemos.

Pediamos, portanto, aos nossos bondosos assignantes e correligionarios, a fineza de captivar em aos seus amigos algumas mais assignaturas, para que a sua vida se prolongue por muitos annos.

D'esde já declaramos que nos conservaremos sempre firmes, como até hoje, em defendermos o nosso lamina, e procuraremos, cada vez mais, melhorar este humilde semanario.

Chronicas

vimiranenses

A Penha

Foi sempre uma das maiores aspirações dos vimiranenses, que se interessam pelos progressos da sua terra, o embelezamento do monte que se levanta a nascente de Guimarães; dessa Penha formosa e encantadora, tão caprichosa no conjunto das suas rochas que formam grutas que nos assombam, como incomparavel no panorama que descobre e onde ha bellezas que nos extasiavam.

Os crentes vêem n'ella a sua *montanha santa* e lá vão em peregrinações piedosas em commoveos manifestações de fé; os artistas consideram-lhe as bellezas naturaes e não se cansam de as celebrar como coisa rara e apreciabilissima. Os patriotas esperam que num futuro mais ou menos proximo ella seja uma estancia de hygiene e de recreio que contribua para a riqueza da nossa terra, chamando a concorrência de forasteiros que allí possam encontrar todas as commodidades exigidas pela vida moderna. Estas aspirações, porém, se não teem sido completamente goradas, tambem não teem sido absolutamente satisfeitas.

Não se pôde negar boa vontade nos que teem estado á frente dos melhoramentos da Penha; tem havido até homens incançaveis em seus serviços e benemeritos em suas dadias, que merecem o nosso reconhecimento; mas o que não tem havido é uma orientação intelligente e artistica.

Não me proponho fazer a historia dos erros que se tem commetido. O que lá vae... lá vae.

Agora é preciso principiar vida nova. Dêem aos erros passados o remedio que podem dar e procurem auxiliar com os recursos da arte aquellas bellezas naturaes que fazem da Penha um monte singularmente formoso e encantador.

Ora de que essa vida nova vae principiar com uma direcção intelligente e zelosa, e com uma orientação artistica que ha de realisar, em grande parte, as aspirações de todos nós, é penhor seguro a nova commissão que está á frente dessa obra verdadeiramente patriótica.

O dr. Fernando Gilberto Pereira, presidente, é um talento robusto, um moço cheiro de vida e de enthusiasmo, amado e querido de todos os que conhecem a limpidez do seu caracter, os recursos da sua intelligencia e os primores do seu coração.

O Padre Antonio Monteiro,

vice presidente, é um velho amigo do progresso da Penha; representa a... *tradição*, mas, malleavel e bem intencionado, elle acompanha o novo movimento e ha de colaborar effizamente nos trabalhos da nova commissão.

João Abreu é o thesoureiro honrado, zeloso, intelligente e activo, a quem, em grande parte, se deve esta *revolução* do bem.

Rodrigues Loureiro, secretario, é um negociante que honra a nossa praça commercial, devotado amigo desta terra, que já lhe deve muitos serviços e que muito ainda espera d'elle, não só no embelezamento da Penha, de cuja commissão faz parte, mas tambem nas obras de progresso vimiranense, como digno successor de João de Mello na presidencia da Associação Commercial.

José de Pina e Abel Cardoso são os dois vogaes da commissão que com o seu reconhecido talento artistico e devotado amor por esta terra hão de imprimir nos trabalhos que ha a realisar na Penha uma orientação intelligente.

Por fim ha ainda um vogal prestantissimo, o nosso conterraneo sr. Luiz Antonio Pereira, abastado capitalista e velho amigo de Guimarães que, apesar de não residir aqui, ha de auxiliar os seus collegas na patriótica empreza em que estão empenhados.

Com estes elementos de incontestavel valor e prestigio, a Penha ha de progredir, se todos os vimiranenses dotados de boa vontade os auxiliarem no seu intento.

Se, porém, esta commissão nada poder fazer, então abandonem de vez essa empreza, porque o nosso esforço, além de inefficaz, tornar-se-á ridiculo...

Mas esta hypothese não se realisarã: os cavalheiros que constituem a nova Commissão de Melhoramentos na Penha hão de mostrar quanto valem o talento e a boa vontade, postos ao serviço duma causa que tanto interessa á nossa querida Guimarães.

Romero

Bohemia Jornalística

O 31 DE JANEIRO

A historia é simples. Foi uma rebellião de tropas, com um recontro sangrento no alto da rua de Santo Antonio, no Porto.

...Ideias generosas? planos completos? formas de governo perfectas?

Nada d'isso. Uma aventura.

E, como epilogo, accrescentou-se por favor:— Foi uma inexperiencia que liquidou no degredo.

Só isto, e nada mais... porque o movimento abortou.

São passados 17 annos depois d'essa madrugada heroica na cidade do Porto.

A tensão dos espiritos que moveu e fez essa jornada, é hoje como então, intensa e vibratil.

Só isto, e nada mais...

C.

Boletim do high-life

Tem estado entre nós o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, merecissimo juiz de direito na comarca de Vimioso.

Está enfermo o nosso bom amigo sr. Antonio Alves Vianna, illustrado alferes d'infanteria 20 do Infante D. Manoel.

Foizamos noticiar em breve o seu restabelecimento.

Vae melhor dos seus encommodos de saúde a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Thereza do Amaral Lobo Ferrão, estremeçada filha do nosso respeitavel amigo sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, da importante casa do Costeado, d'esta cidade.

Desejamos o completo restabelecimento da virtuosa e illustre senhora.

Com sua estimada esposa regressou ao Porto o sr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Encontra-se enferma a galante menina Elvira Corrêa, filha do nosso bom amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa, intelligente solicitador no fóro d'esta comarca.

Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

Associação Commercial Eleição

A eleição para os novos corpos gerentes da Associação Commercial é um facto a que nós ligamos grande importancia. E' que esta collectividade é quasi um segundo municipio.

Aos trabalhos da direcção cessante devemos dous subsidios conseguidos do governo para prolongamento da estrada de Gonça, tomando em conta outros esforços junto das mesmas instancias superiores para a obtenção de diversos melhoramentos que são outras tantas aspirações locais.

Mas não foi esta, sómente, a directriz dos seus trabalhos. Ha mais.

As festas e feiras Gualterianas, fazem, já agora, a sua maior preocupação, e n'ellas nós iriamos buscar—se tanto fosse mister, a sua corôa de gloria.

Todos veem, e, melhor ainda, todos avaliam do grande alcance d'essas festas e feiras para o nosso fomento economico.

Pois é, a Associação Commercial—fixe bem isto, a quem Guimarães deve os applausos d'essa grande iniciativa.

A sua divisa, é pois,—Por Guimarães! Mas, note-se; não é uma divisa morta, e, para isso, bastou que a Associação tivesse por presidente João de Mello.

Este nome constitue o typo d'um patriota fremente. Enthusiasta em extremo elle impoz-

se descançar um pouco e pediu o substituis em este anno na presidencia.

E os seus collegas de direcção depois de ajustarem muito amigavelmente este seu pedido, deram-lhe a demissão. Comtudo, quem quizer ver melhor, notará comosco que João de Mello não foi substituido...

João de Mello d'esde ha muito que a cidade tomou conta d'elle... pertence ao convivio dos corações.

E, creiam no; não dizemos isto, por realce ou effeito!

O povo habituou-se a ver n'elle, mais que o presidente da Associação Commercial. A sua affabilidade de trato tão edentificada com a sua feição de *homem de negocio*, criou-lhe a sympathia, o respeito, o amor de todos os vimaranenses.

Não foi, pois, substituido—intimamente, e é na intimidade dos corações que ninguem lhe ganhará a Presidencia.

Eis a lista que foi votada por aclamação em assembleia geral do dia 27.

João Rodrigues Loureiro Presidente

Para que elle seja um presidente *às alturas*, basta sabermos antecipadamente que elle é um *espirito esclarecido*. Modesto, activo, emprehendedor.

José de Freitas Costa Soares 1.^o secretario

Todos os seus collegas dizem d'elle—que é o braço direito da Associação, Homem de conselho seguro, e animo forte.

José da Silva Guimarães 2.^o secretario

Até hoje só tem confirmado o que um dia pronunciára por modo solemne e frizante:—«Estarei sempre ao lado dos amigos da Associação».

Vontade feita, adhesão franca.

Camillo Larangeiro dos Reis Thesoureiro

Já hoje o julgam um elemento imprescindivel. Nós approvamos, certos de que não ha exaggero.

Aureliano Leão da Cruz Fernandes

João Pereira Mendes

Rodrigo José Leite Dias Directores

Como os outrós, foram reeleitos, pois que os não ha mais dedicados, nem mais briosos.

Augusto Pinto Areias

Domingos Martins Fernandes Directores supplentes

Dous novos, o que iquivalente dizer,—duas inergias nascentes.

Presidiu a esta reunião o sr. José de Freitas Costa Soares, secretariado pelos snrs. Camillo Larangeiro dos Reis e José da Silva Guimarães.

Pelo socio sr. Antonio Lopes de Carvalho foi proposto um voto de louvor á direcção cessante pela gerencia criteriosa e acertada em que todos os seus membros unanimamente collaboraram.

«Vivet et non morietur»

Elogio funebre recitado pelo rev. conego Gonçalves Vaz, na real capella de Santa Cruz, da cidade de Braga, em 29 de novembro do anno findo, por occasião das exequias que o partido regenerador d'aquella cidade mandou celebrar por alma do nosso chorado e imminente chefe, o sr. Conselheiro de Estado Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.

A venda n'esta cidade na livraria de Augusto Ignacio da Cunha Guimarães.

Conselheiro Fernandes Braga

Depois d'alguns dias de demora entre nós, retirou na segunda feira passada para o Porto o sr. Conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, integerrimo desembargador da Relação d'aquella cidade e ex-juiz de direito d'esta comarca.

Sua ex.^a teve na gare do caminho de ferro uma affectuosa despedida.

A festividade de S. Sebastião

Realisou-se no passado domingo, na parochial igreja de S. Sebastião, a festa ao seu patrono, o Martyr S. Sebastião. Na vespera houve arraial pela Nova Philarmónica.

No dia seguinte, dia 26, pelas 10 e meia horas da manhã, houve missa solemne com o SS. Sacramento exposto, subindo ao pulpito, na occasião do Evangelho, o erudito e virtuoso Fr. Manoel das Chagas, o qual, n'um discurso verdadeiramente genioso, citou as virtudes do glorioso Martyr S. Sebastião.

A tarde, pelas 3 e meia horas, houve vesperas solemnes e sermão pelo dito orador sagrado, servindo-se para these d'aquellas palavras: *Deum tuum adorabis et illi soli servies*, explicando os trez cultos, interno, externo e publico.

O templo estava bellamente ornamentado, devido ao bom gosto dos snrs. Passos & Filhos.

A orchestra foi a do distincto maestro sr. Domingos Ribeiro Galixto, que se houve admiravelmente.

Casamento

Está para breve o enlace matrimonial do sr. José Coutinho, digno 2.^o sargento d'infanteria 20 do Infante D. Manoel, com a sr.^a D. Etelvina Rosa Carvalho, filha do sr. João Peixoto de Carvalho, d'esta cidade.

Aos futuros nubentes desejamos muitas felicidades.

Dizia o padre Antonio Vieira que é mais facil a um rei ostentar-se poderoso, do que mostrar-se sabio e prudente. *Non ex quolibet ligno fit Mercurius*, era proverbio dos antigos. A imagem de Mercurio não se faz de qualquer Madeiro. E porque mais a imagem de Mercurio, que a de Jupiter, pois era entre os deuses a primeira e mais alta soberania? Porque Jupiter era deus do poder, Mercurio da sabedoria e prudencia; e a magestade do poder quem quer a pôde representar facilmente; as acções, porém, da sabedoria e prudencia são mui poucos os que sejam capazes de as compor e exercitar, como ellas requerem. Mais facil é parecer Jupiter, que Mercurio.

Missa

No dia 25 do corrente, passou o 4.^o anniversario da morte do sr. Fernando Ribeiro de Faria.

Por tal motivo houve uma missa na capella do cemiterio municipal, da qual foi celebrante o rev. Reitor de S. Miguel de Creixomil.

Rectificando

Haviamos no nosso ultimo numero declarado que os snrs. Fernandes, Filhos, haviam dissolvido a sua firma, amigavelmente, sendo essa escriptura feita pelo notario d'esta cidade, sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro; porém a dissolução foi lavrada pelo notario sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

Em circular com a mesma data tinha nos tambem sido particpado que os snrs. Aureliano Fernandes e Antonio Joaquim da Cruz, por escripto devidamente authenticado pelo notario sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, se haviam constituido em sociedade, girando desde agora sob a firma Fernandes & Cruz, passando todo o activo e passivo para esta nova firma.

Contribuições

Foi prorogado até ao dia 29 de Fevereiro, o praso para o pagamento voluntario das contribuições do Estado.

A viagem régia ao Brazil

Consta que acompanhará el-rei na sua viagem ao Rio de Janeiro a seguinte comitiva:

Ajudante de campo, vice-almirante sr. Hermenegildo Capello; camarista, sr. conde de Tarouca; official ás ordens, sr. capitão-tenente Pinto Bastos.

O sr. Conde de Arnozo acompanhará el-rei como secretario particular de sua magestade.

Rifa

Pedem-nos os officiaes da barbearia Machado, d'esta cidade, para que tornemos publico que, no dia 27 do corrente, procederam á rifa d'um anel d'ouro, cujo premio coube ao n.^o 67.

Como a importancia d'esse bilhete estivesse por satisfazer, resolveram vender o referido anel, revertendo o seu producto em beneficio dos tuberculosos da cidade.

Economias

O *Standart*, de Londres, dizia ha dias que, se o sr. João Franco não faz economias, a bancarrôta é inevitavel.

Como ha de elle fazer economias se, para arranjar partido e vencer as eleições, precisa de subornar, e o suborno custa sempre muito dinheiro ao thesouro?

Não se contentou em pe doar á casa real perto de 800 contos, fóra o resto dos celebres adeantamentos e em augmentar a lista em 100 contos annuaes; augmentou tambem o soldo aos officiaes e aos funcionarios publicos, e tem augmentado consideravelmente as despesas publicas, de modo que a divida fluctuante cresce á olhos vistos, e as reservas que existiam quando elle subiu ao poder, desapareceram.

Para fazer economias é preciso não ter ambições politicas, comô tem o dictador, e pensar apenas na administração publica para bem do paiz.

Pesos e medidas

Foi designada a letra Y para o serviço de afilamentos de pesos e medidas durante os meses de abril de 1908 a março de 1909.

Exportação de vinhos

De janeiro a abril do anno findo foram exportados pelo nosso paiz 3.238:268 decalitros de vinho no valor de reis 3.593:200.000, assim divididos:

Vinhos brancos communs.	224.582 dec
» tintos communs.	2.056.215 »
» da Madeira...	69.468 »
» do Porto...	854.748 »
» licoros s.....	33.235 »
Total.....	3.238.268

Fallecimento

Falleceu na quarta-feira passada, na casa da sua residencia, na rua de S. Domingos, o rev. Joaquim Martins Pereira.

Era um sacerdote de raras virtudes, muito caritativo, aliviando por muitas vezes a miseria em muitas familias.

Actualmente era presidente da Conferencia de S. Vicente de Paula, a qual cedia a sua casa para as conferencias e soccorria com importantes esmolas.

Era membro de varias congregações religiosas, entre outras, da de Maria Immaculada, de S. Pedro e do Coração de Jesus, de S. Domingos, onde sempre trabalhou com grande zelo.

Os officios funebres pela alma do chorado ecclesiastico, tiveram logar hoje na igreja do Seminario, pelas 11 horas da manhã, findo os quaes, foi o cadaver conduzido á mão para o cemiterio d'Athougaia, pegando ao caixão 4 congregantes de Maria Immaculada e ás borlas 4 seminaristas do 6.^o anno, sendo o funebre cortejo acompanhado por todos os seminaristas.

Tomou a chave do feretro o sr. dr. José Barbosa, sobrinho do finado.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

Approvação

Foram approvados os orçamentos das juntas de parochia de S. Miguel de Creixomil e Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho.

Romagem

E' no proximo domingo que se realiza na capellinha da sua invocação sita na freguezia de S. Miguel de Creixomil, a romagem e festividade de Nossa Senhora da Luz.

Estatística mortuaria

No mez de dezembro findo sepultaram-se no cemiterio d'Athougaia, d'esta cidade, 41 cadaveres, sendo 28 masculinos e 13 femininos.

CEU ABERTO
E
TERRA BEMDITA
POR

D. Virginia de Castro e Almeida

Uma das coisas que mais me tem surpreendido ultimamente, é a participação das mulheres portuguezas em trabalhos didacticos.

Appareceram novas escriptoras, consagradas ao apostolado difficilissimo de fazer livros para crianças, instructivos ou educativos. Nem todos estes livros são perfectos, evidentemente, e a grande maioria ainda fica muito á quem do que no genero se faz em outros paizes. Mas todos veem cheios de fé na sua missão, desempenham a com amor, seduzem pela sinceridade, muitas vezes encantam pela ternura ingenua, pelo frescor discreto que anda nas suas paginas...

E é isto o que me surpreende em Portugal—fixem-se bem n'isto: em Portugal—há já um grupo de senhoras que voluntariamente affronta os mil perigos, de diversas ordens, que ha em escrever livros que não sejam de versinhos de mangerico ou de inoffensivas perversidades aincorosas, aprendidas de ouvido, para publico como o nosso, imeducado, mandrião e trocista.

As mulheres estão contribuindo para uma obra séria, como é o progresso da instrucção, com uma nobreza de intuitos que raramente encontro nos homens, em sua maioria occupados nas bagatellas da politica, e, nas bugiarias d'uma litteratura descerebrada, ou na loquacidade irresponsavel dos abulicos.

Se isto assim continua, dentro de pouco poderá dizer-se com verdade que os unicos homens que restam em Portugal... são as mulheres.

N'um paiz filho de fortes ideias collectivas, cuja alma anda completamente corrompida e anarchisada, e em que as velhas aspirações nacionaes se vão desactualizando pela incuria e pelo egoismo que as não teem deixado attender a tempo, a obra inadiavel e fundamental a emprender é *construir almas*.

Por essa obra surgirão mais tarde vontades intelligentes e continuas de homens, e não automatismos intermitentes de bonecos.

Essa obra que é sobredito de *educação*, tem que se começar já, nas novas gerações infantis; e o maior estimulo dos que n'isso trabalharem, deve ser a certeza de que se assim não fór, os nossos dias de nação estão a acabar. Os que ainda não desesperaram, os que as realidades irrefutaveis já convenceram da incapacidade incorrigivel das gerações actuaes para fazer o *risorgimento*, devem tomar como divisa, n'esta nova cruzada contra os barbaros, os versos de Wordsworth:

*The Child is father of the man
And y' could wish my days to be
Bound each to each by natural piety*

ou os de Guerra Junqueiro na *Musa em Férias*.

Gravae na vossa lembrança
E meditae com horror,
Que o homem sae da creança
Como o fructo sae da flôr.

A obra da regeneração (absolutamente independente das convulsões da politica, para ser viavel) ha-de ser preparada por nós, mas executada pelos nossos filhos. A nossa missão é armal-os para a lucta de amanhã, que va ser decisiva, e que será uma derrota irreparavel se só lhes dermos os pobres meios de defeza com que hoje contamos.

Temos que visar preferentemente teimosamente, *brutalmente*, a fabricar vontades, e portanto a fomentar a educação, mais do que a instrucção. O portuguez é naturalmente intelligente, se bem que propenso a substituir por subtilidades de dialectica os dados positivos do estudo trabalhoso e durado; isto provem talvez da nossa persistente ascendencia de frades e juristas, o que faz com que todos tenhamos, cá no fundo, um rabula sempre á espera de *embalhar* o proximo, e dá fóros de *reclamação* ás sinuosidades da acção e do pensamento: o elogio que mais commove um portuguez, é dizer-lhe que tem *muita labia*...

(Continua)

Armando Navarro

Juizes de Paz

A Bibliotheca Popular de Legislação, 111, (no largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar em folheto, os

decretos de 25 de novembro de 1907, sobre coimas, transgressões e contra-venções de posturas e regulamento policieas, e organisando os juizes de paz, seguidos das respectivas annotações, sendo o seu custo de 200 reis. O opusculo será promptamente enviado a quem p'viamente no remetta a respectiva importancia em estampilhas de 25 reis.

Ainda ha uma pequena quantidade de exemplares da Lei Eleitoral, de 8 de agosto de 1901; *unic.* edição que tem o formulario para 75 diversos actos electoraes, sendo o seu custo 100 reis.—Este opusculo comprehende os decretos de 10 de maio de 1907, dissolvendo a Camara dos Deputados de 12 de dezembro do mesmo anno, determinando que as attribuições das juntas geraes e das commissoes districtas, sejam provisoriamente exercidas pelas commissoes designadas no mesmo decreto, e que as attribuições das camaras municipais e juntas de parochia se am desempenhadas pelas commissoes que para cada concelho e freguezias seriao nomeadas pelos governadores civis de 24 de dezembro do mesmo mez e anno, convocando as assembleas electoraes; e de 26 do referido mez, tornando da exclusiva attribuição das commissoes nomeadas pelo decreto de 12 do mesmo mez, todas as funcões que competem aos respectivos cargos.

Os pedidos deverão tambem vir acompanhados da respectiva importancia em estampilhas de 25 reis.

A venda n'esta cidade, na livraria de Augusto Ignacio da Cunha Guimarães.

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Egualmente lembramos o infeliz Manoel Francisco de Abreu Cancellia, morador na rua da Ramada, que tambem se encontra atacado da mesma terrivel doença.

Atenção

Acaba de chegar á Confeitaria e Merceria Barboza um variado sortido de chromos e de lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

Prevenção

Previnem-se todos os credores de Torquato Ribeiro de Faria, ourives, com estabelecimento na rua da Rainha d'esta cidade, hoje ausente em parte incerta, que ainda não tenham feito entrega das contas dos seus creditos, que até ao dia 4 do proximo mez de fevereiro podem entregal as no estabelecimento da firma commercial Fernandes & Cruz, situado na referida rua da Rainha, 63 a 67, d'esta mesma cidade.

Guimarães, 24 de Janeiro de 1908.

Declaração

O abaixo assignado declara para os devidos effeitos que o sr. Manoel da Silva Leite deixou, amigavelmente, de ser seu empregado.

Avelino de Faria Guimarães

PHARMACIA
SILVA

Mudou da rua de Santo Antonio para a rua da Rainha, n.ºs 113 a 115.

Hotel de Traz de S. Paio

Acaba de chegar ao antigo hotel de Traz de S. Paio, o afamado vinho verde de Basto, ao preço de 80 reis o litro.

MERCEARIA TRAZ
DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, enfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

Estabelecimento

Passa-se um em excellentes condicções.

Quem o pretender dirija-se a esta redacção.

na de senhora, de pelle preta, desde o largo de Martins Sarmiento até Santa Luzia, pede-se para a entregar no referido largo, n.ºs 51 a 53.

Sapataria
Vimaranense

DE
Antonio Miguel d'Oliveira

8—Rua de Camões—12

Guimarães

Grande deposito de calçado.

Executa-se calçado de encomenda com rapidez.

Preços modicos.

A quem encontrasse no domingo passado, á noite, uma plati-

Officina de carpinteria

DE
Laureço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim ornamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ATELIER DA MODA

Guimarães

Chapeus para senhoras e creanças

Confeccionam-se e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Variado sortido para a estação do inverno.

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Tereciros
GUIMARÃES
PREÇOS MODICOS

Antiga Casa de Villa Pouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

EX COZINHEIRO DO
GRANDE HOTEL DO TOURAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes.

E' dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferéncia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

Bom serviço de meza.
Jantares para fora.
Pasteis de diversas qualidades.
Vinhos de diversas procedencias.
Precos modicos.
Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GUIMARÃES

Tecidos de Linho e d'Algodão

Camisaria e Gravetaria

DE

José de Freitas Costares

Rua da Rainha (à Porta d'Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, puinhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc., etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.



Deposito de polvora do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

CA PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Al longo.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha

GUIMARÃES

A maravilha dos Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só faz crescer o cabelo como impede a sua queda e evita a caspa. Preço do frasco 600 reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua da Rainha

GUIMARÃES

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO *Da Polvora do Estado*

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

Antiga Casa Sequeira.
GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimearanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pe'os ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lusturar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Precos modicos.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, -rua de Santo Antonio, Guimarães.

Gualterianos, Vimearanenses
José Franco.

Collinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na **Camisaria Freitas**—Rua da Rainha, a a Porta da Villa—Guimarães

800\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypotheca.

Quem a pretender, pode dirigir-se a esta typographia.

A' Rédea Solta

Collecção de contos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel—300 reis.

Pedidos á livraria Franca Amado—Coimbra.